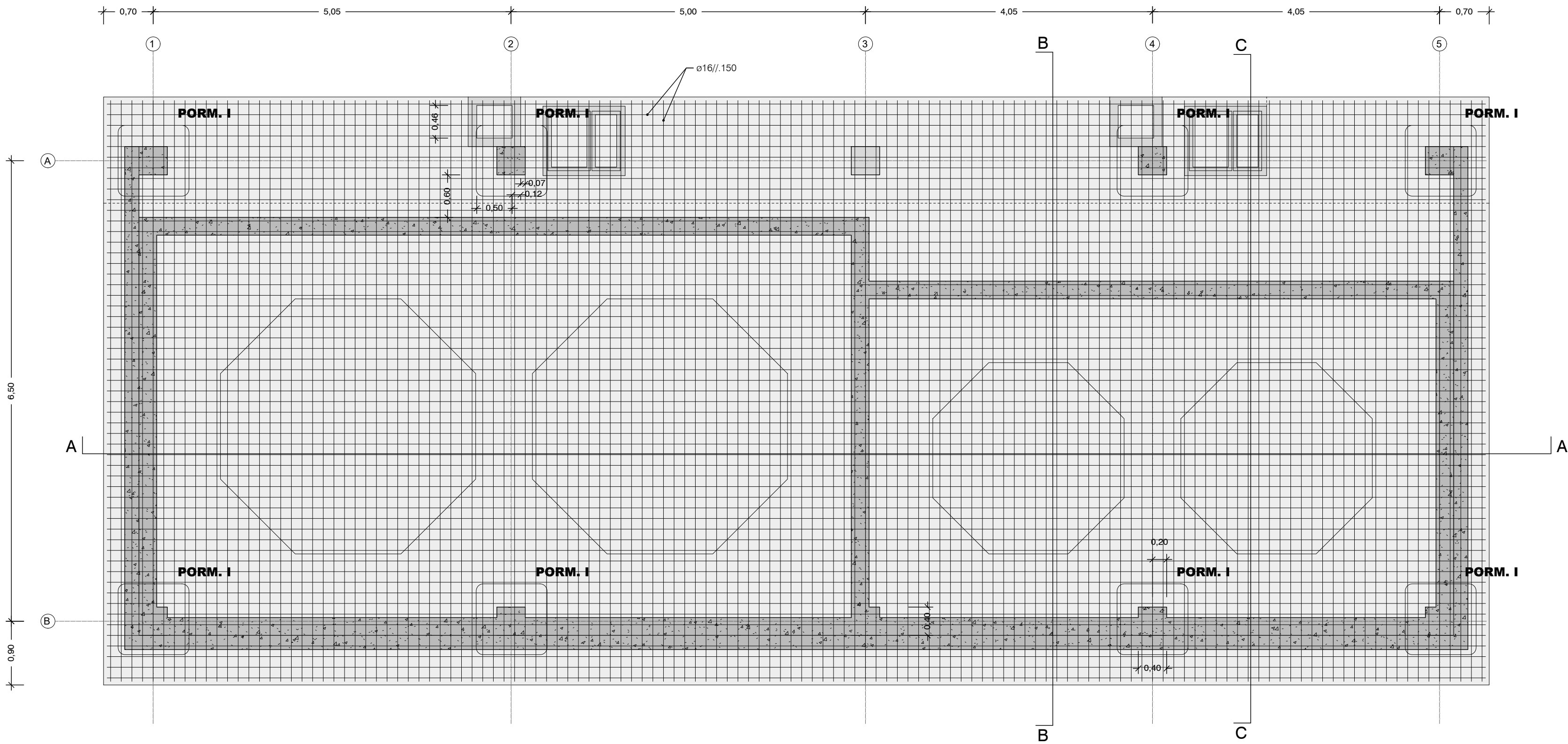
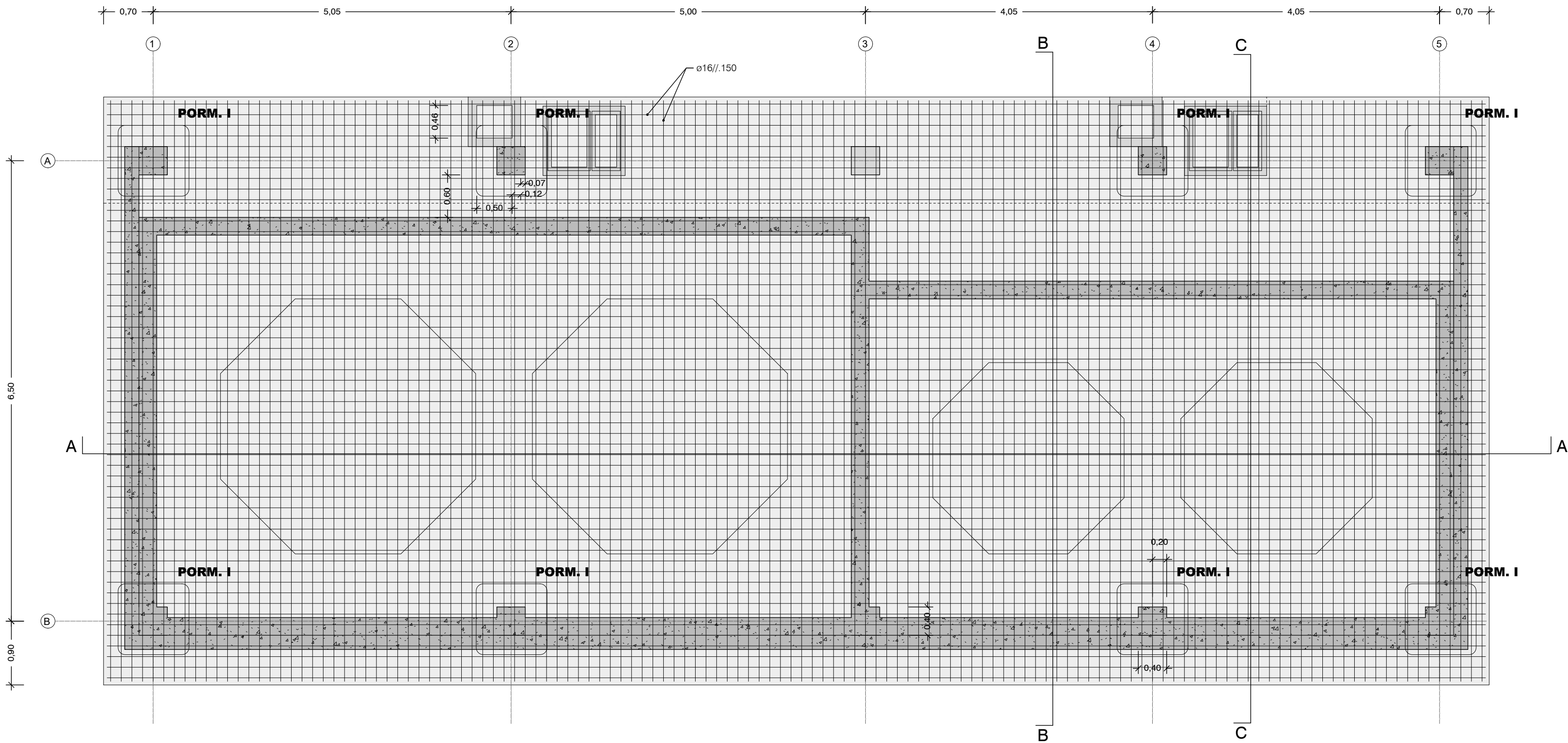




PLANTA DE ARMADURAS - ARMADURA SUPERIOR

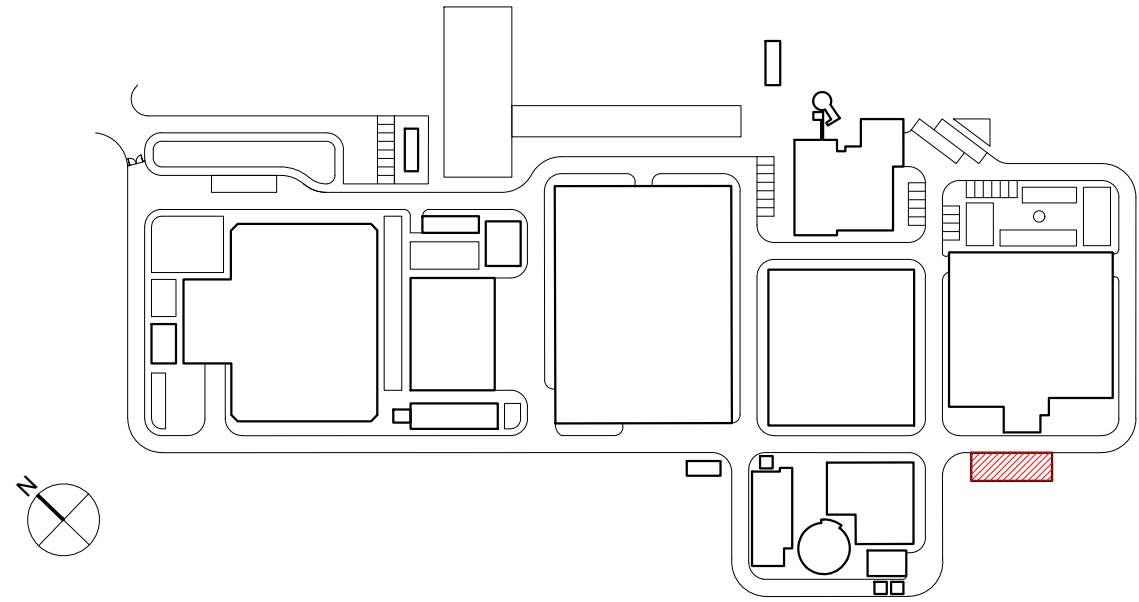
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)



PLANTA DE ARMADURAS - ARMADURA INFERIOR

Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 3 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais				4,0 cm	
Fundações:				5,0 cm	
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

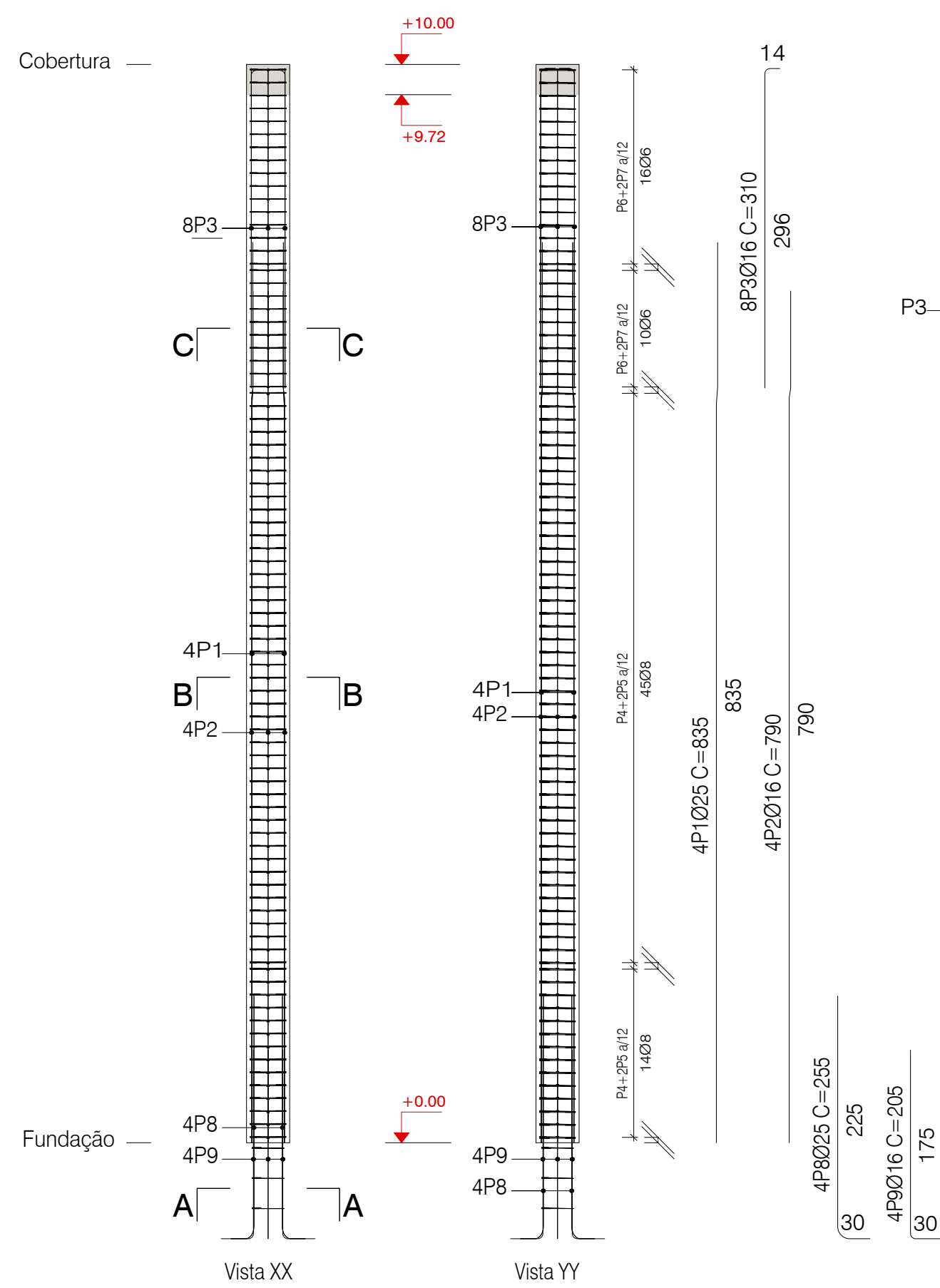
NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Sítio arenoso, com frequente calhau". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

NOTAS

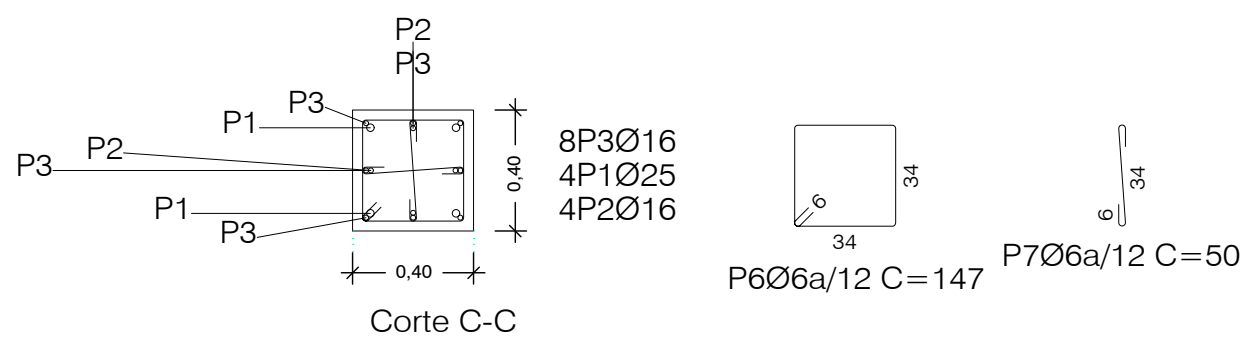
- A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
- TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	14/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Velo
		Fase do projeto: Projeto Formato / Imagem: A1 / 1:1		
Designação de Projeto/empreitada: EMPREITADA DE CONCEÇÃO-CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Projeto: Nuno, Paulo Mendes Elaboração: Nuno, Paulo Mendes Verificação: Nuno, Paulo Mendes Aprovação: Nuno, Paulo Mendes		
Aprovação AEA: Nuno, Paulo Mendes		Estrutura: CONTRUÇÃO CIVIL		
		Título: EDIFÍCIO DE REAGENTES DO PRÉ-TRATAMENTO E CLORAGEM. ARMADURAS, PLANTA - SECÇÕES - PORMENORES - PLANTAS		
Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal		Escala: 1/50 Nº Folha: 1 DE 7		

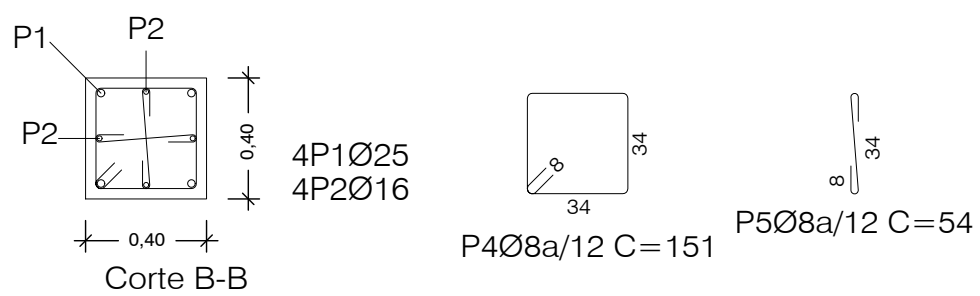
AL-INN-3700-CW-DWG-00002_01.0_PR-22913-CC_REAGENTES



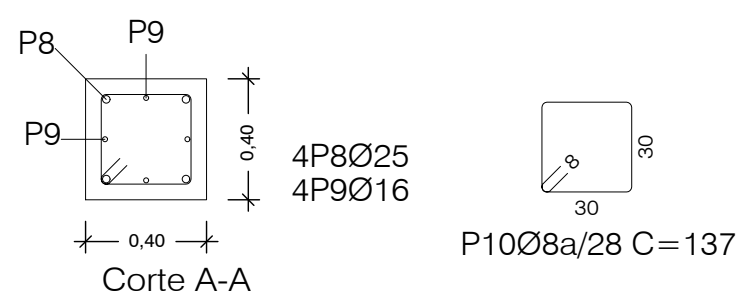
PILAR P1 - VISTAS



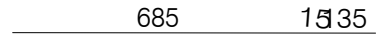
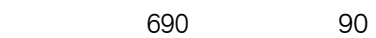
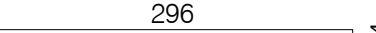
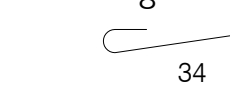
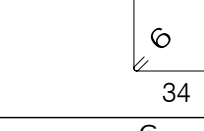
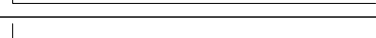
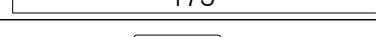
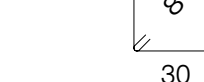
PILAR P1 - CORTES

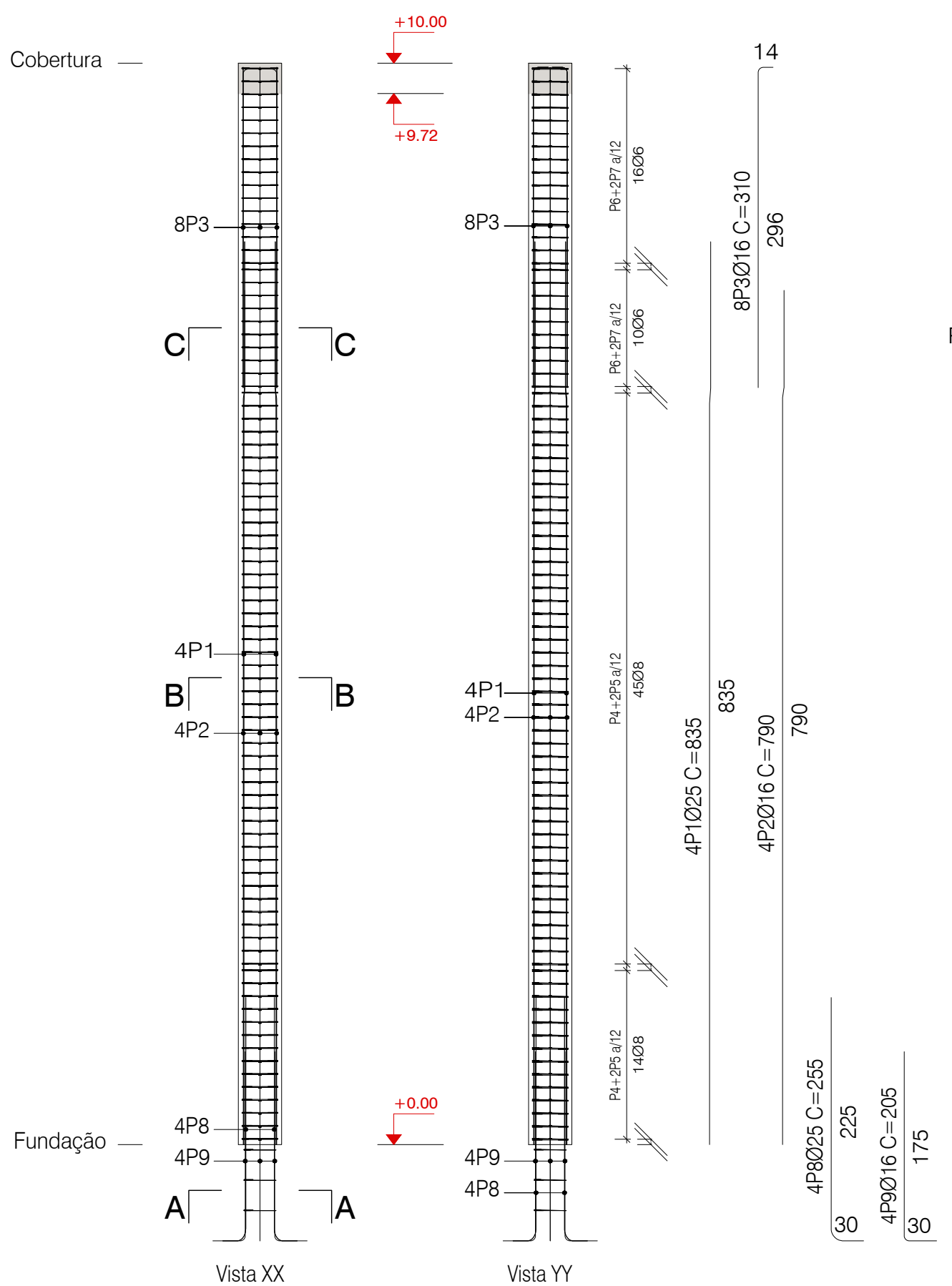


PILAR P1 - CORTES

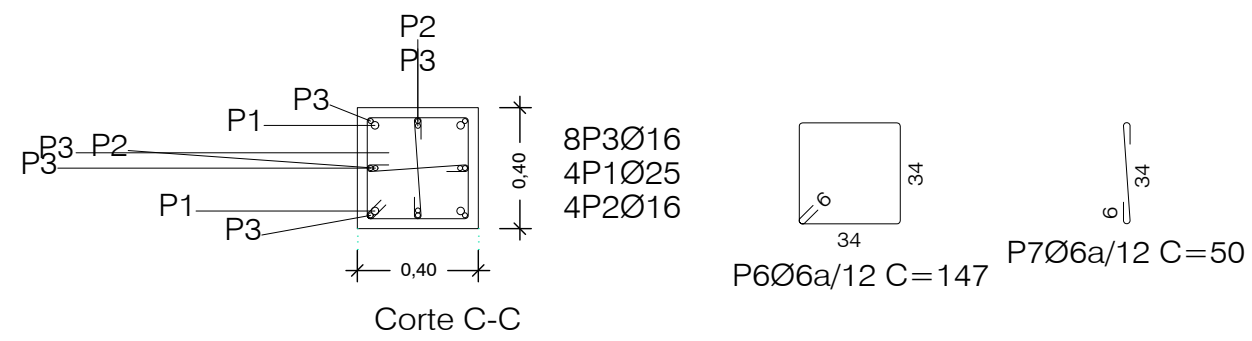


PILAR P1 - CORTES

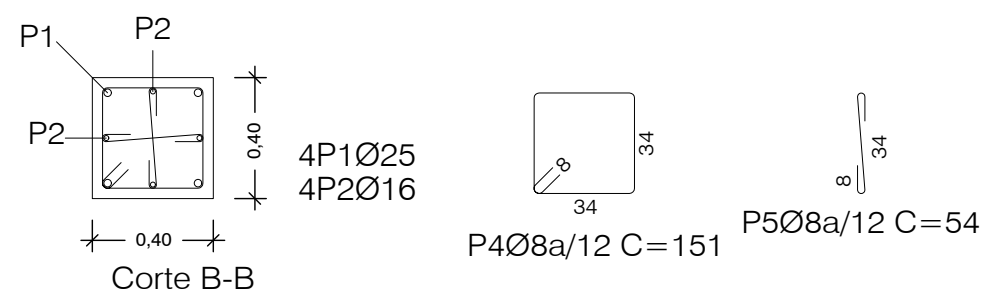
Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P1	1	Ø25	4		835
	2	Ø16	4		790
	3	Ø16	8		310
	4	Ø8	59		151
	5	Ø8	118		54
	6	Ø6	26		147
	7	Ø6	52		50
	8	Ø25	4		255
	9	Ø16	4		205
	10	Ø8	3		137



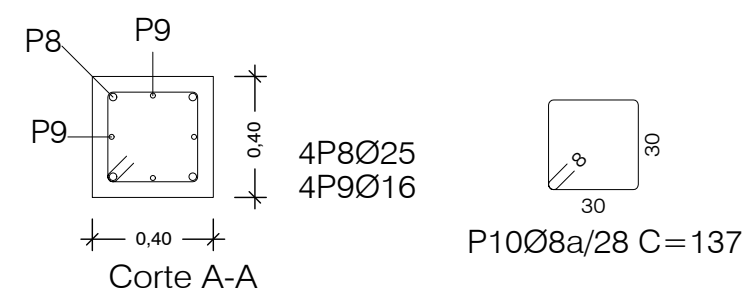
PILAR P2 - VISTAS



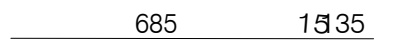
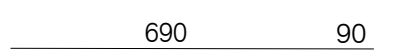
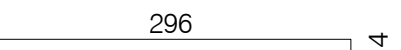
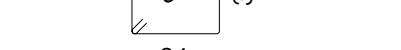
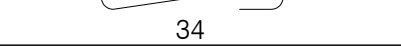
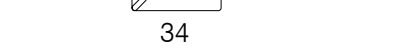
PILAR P2 - CORTES



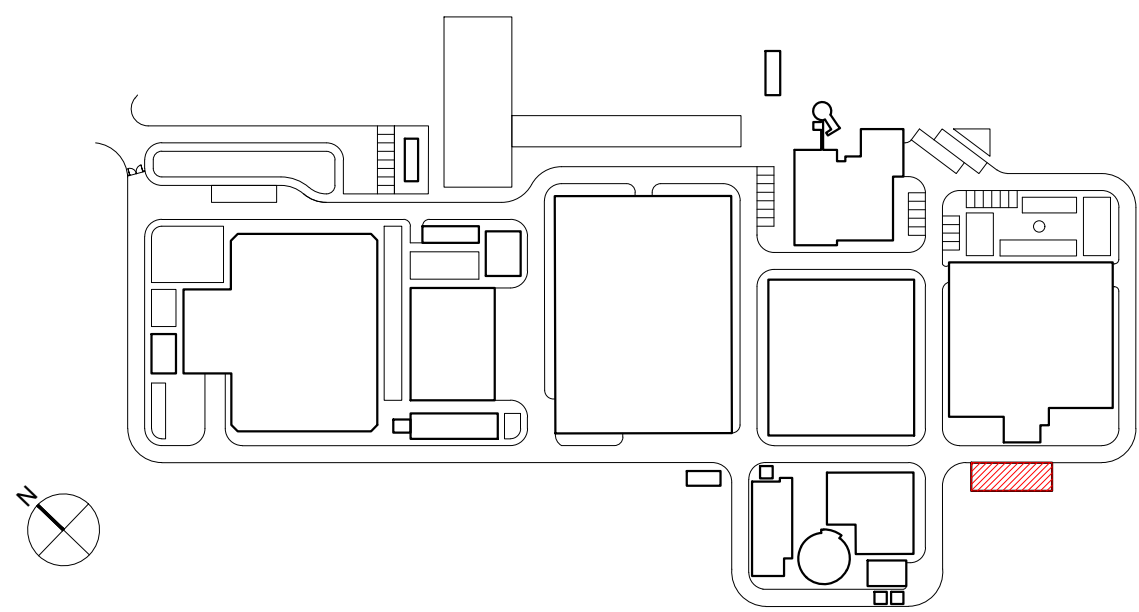
PILAR P2 - CORTES



PILAR P2 - CORTES

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P2	1	Ø25	4		835
	2	Ø16	4		790
	3	Ø16	8		310
	4	Ø8	59		151
	5	Ø8	118		54
	6	Ø6	26		147
	7	Ø6	52		50
	8	Ø25	4		255
	9	Ø16	4		205
	10	Ø8	3		137

PLANTA CHAVE



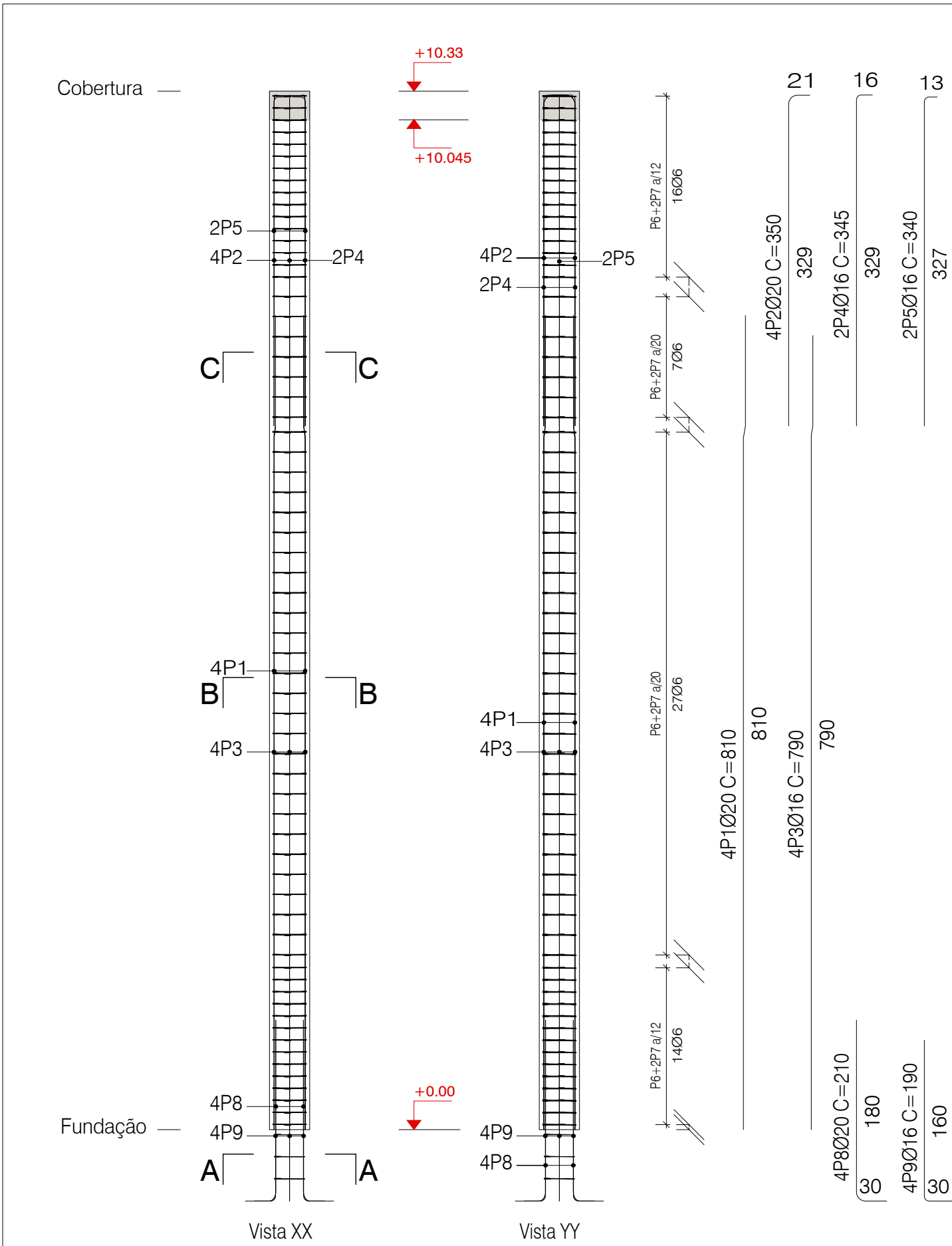
MATERIAIS - BETÃO ARMADO					
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007					
Classe de execução: Classe 3 (NP EN 13670:2011)					
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloreto	Classe de Exposição
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4	XC4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4	XA1
Betão de Regularização	C12/15	20	S3		X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS					
Elementos Estruturais	4,0 cm				
Fundações:	5,0 cm				
ARMADURAS					
Armaduras Ordinárias	A500NR				
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)				
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.					

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com frequente calhaus". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

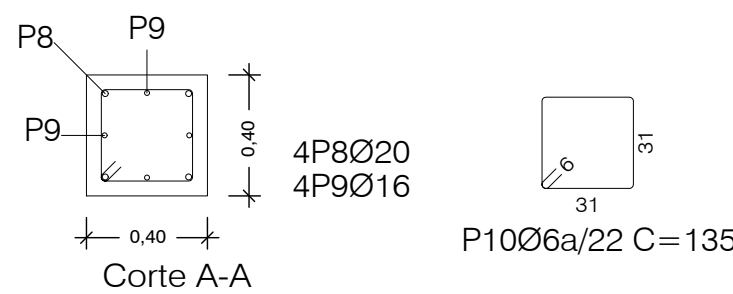
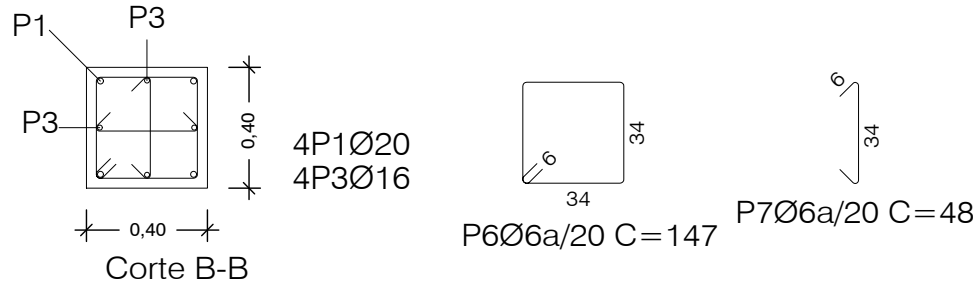
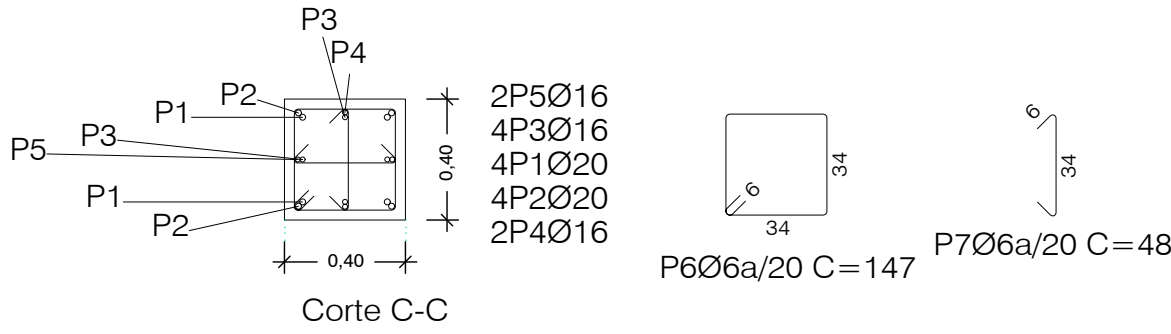
NOTAS

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

[illegible]

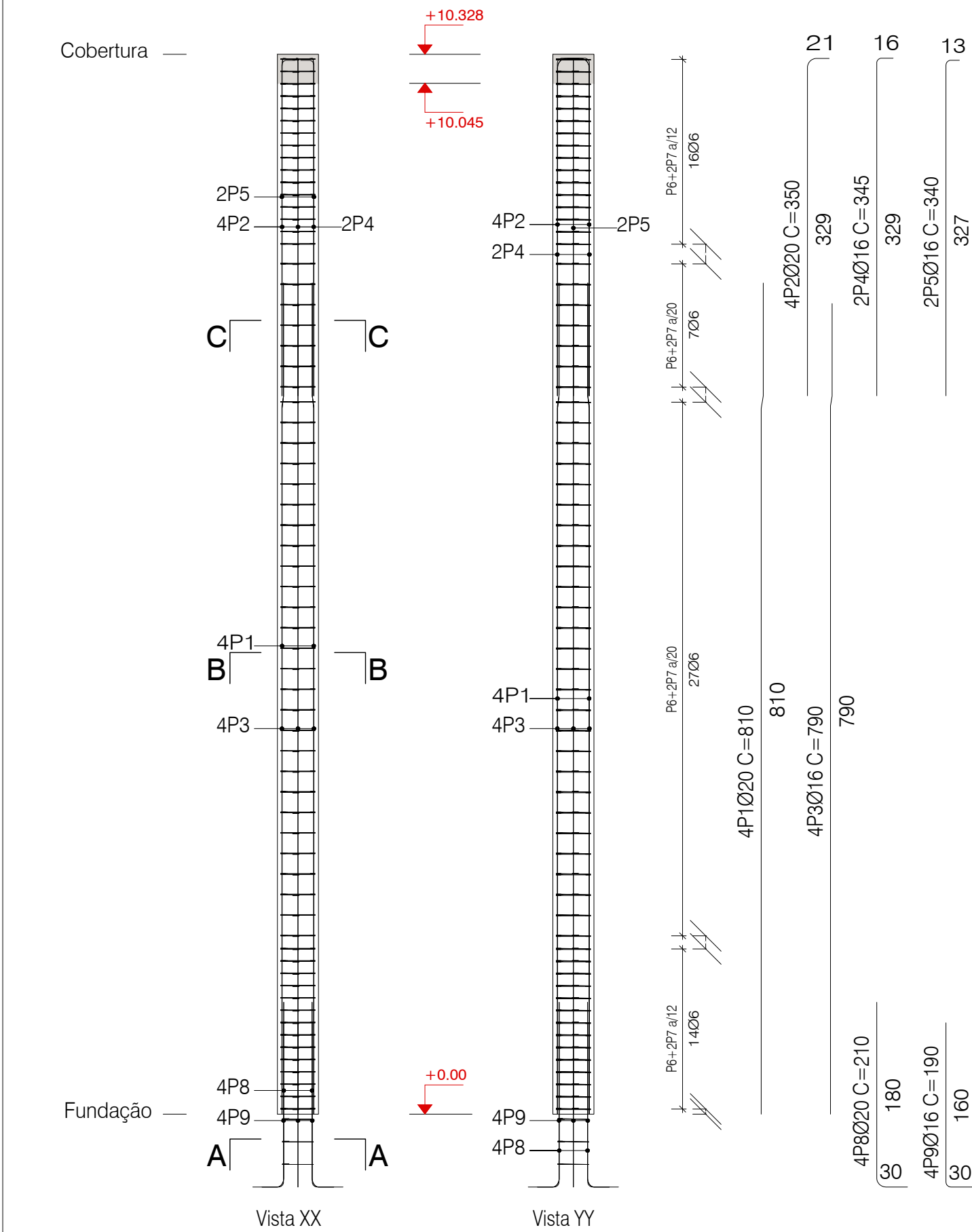


PILAR P7 - VISTAS
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)

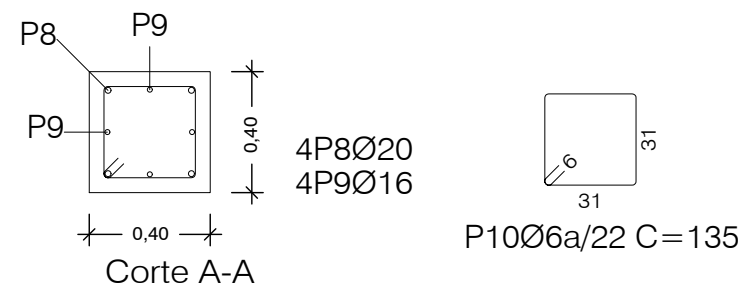
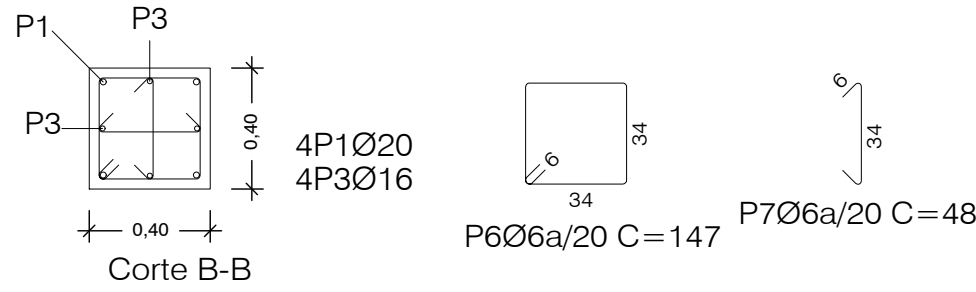
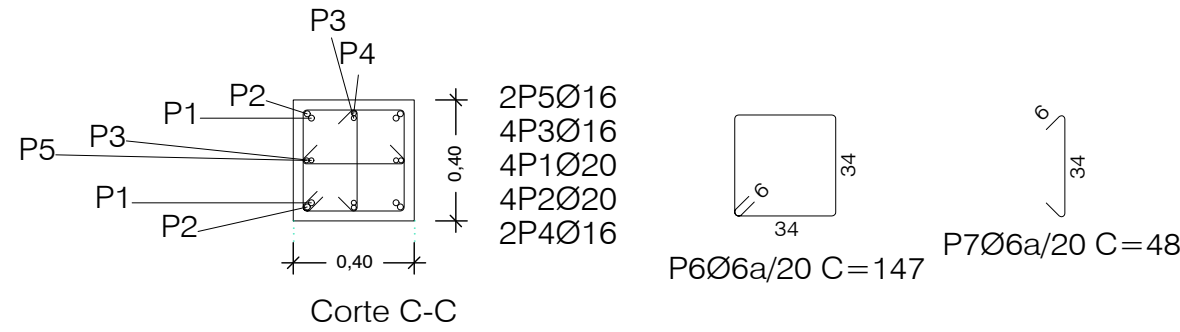


PILAR P7 - CORTES
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P7	1	Ø20	4	688 1210	810
	2	Ø20	4	329 12	350
	3	Ø16	4	690 90	790
	4	Ø16	2	329 16	345
	5	Ø16	2	327 13	340
	6	Ø6	64	34 34	147
	7	Ø6	128	34 34	48
	8	Ø20	4	30 180	210
	9	Ø16	4	30 160	190
	10	Ø6	3	31 31	135



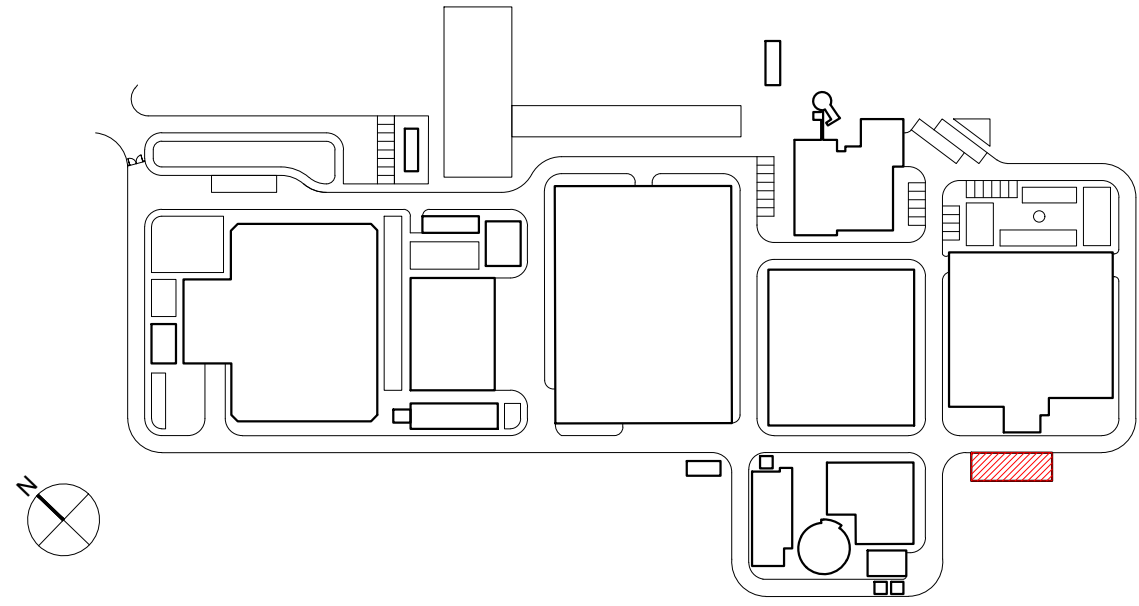
PILAR P8 - VISTAS
Esc: 1:50 (A1)
Esc: 1:100 (A3)



PILAR P8 - CORTES
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

Elemento	Pos.	Diâm.	Q.	Esquema (cm)	Comp. (cm)
P8	1	Ø20	4	688 1210	810
	2	Ø20	4	329 21	350
	3	Ø16	4	690 90	790
	4	Ø16	2	329 16	345
	5	Ø16	2	327 13	340
	6	Ø6	64	34 34	147
	7	Ø6	128	34 34	48
	8	Ø20	4	30 180	210
	9	Ø16	4	30 160	190
	10	Ø6	3	31 31	135

PLANTA CHAVE



MATERIAIS - BETÃO ARMADO				
BETÃO de acordo com NP EN 206:2013 e à especificação LNEC E 464 2007				
Classe de execução: Classe 3 (NP EN 13670:2011)				
	Classe de Resistência	D máx	Classe de Abaixamento	Classe teor de Cloretos
Elementos Estruturais	C30/37	16	S3	Cl0,4
Fundações	C35/45	20	S3	Cl0,4
Betão de Regularização	C12/15	20	S3	X0(P)
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS				
Elementos Estruturais	4,0 cm			
Fundações:	5,0 cm			
ARMADURAS				
Armaduras Ordinárias	A500NR			
Aço em perfis laminados e compostos	S-355 (EN10025-4)			
O comprimento de sobreposição de armaduras, deve ser considerado para cada situação específica tendo em atenção a Seção 8.7 da NP EN 1992-1-1:2010.				

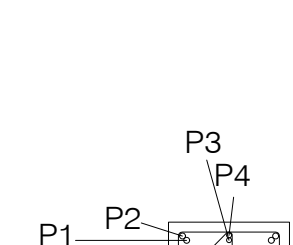
NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Sítio arenoso, com frequente calhau". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.

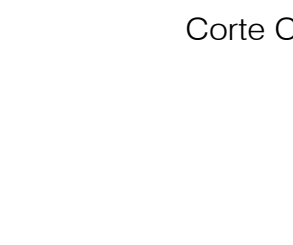
NOTAS

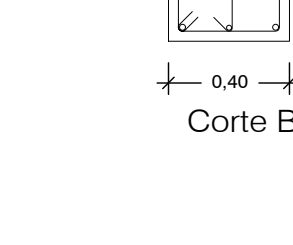
- A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCAMINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENÕES ÚTEIS FINAIS
- TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTES DESENHOS ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

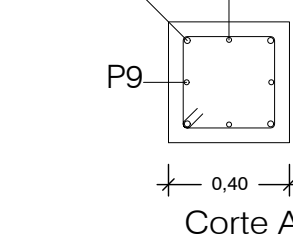
01.0	PRIMEIRA EDIÇÃO	14/02/2025	INN	FME
Índice	Designação das alterações	Data	Nome	Veloz
GS Inima Luságua aquapor		Fase do projeto Projeto Formato / Imagem A1 / I=1		
Empreitada de Conceção- Construção DO SISTEMA DE DESSALINIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALGARVE		Projetista Nome: Paulo Mendes Projeto Nome: Francisco Mendes Verificação Nome: Francisco Mendes Aprovação Nome: Francisco Mendes		
Aprovação AIA Nome: _____ Data: _____		Estrutura CONSTRUÇÃO CIVIL		
ÁGUAS DO ALGARVE Gestão Águas do Portugal		Título EDIFÍCIO DE REAGENTES DO PRÉ-TRATAMENTO E CLORAGEM. ARMADURAS, PLANTA - SECÇÕES - FORMEJORES - PBA - P7 E P8		
Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal		Escala 1/50; 1/25 Nº Folha 8 DE 7		

NOTA
No dimensionamento de fundações foi considerada uma tensão de contacto admissível de 150 kPa no "Silte arenoso, com frequente calhaus". Este valor deverá ser confirmado em obra, e caso seja inferior as fundações deverão ser redimensionadas e sujeitas a aprovação pela fiscalização.


 2P5Ø16
 4P3Ø16
 4P1Ø20
 4P2Ø20
 2P4Ø16
 Corte C-C

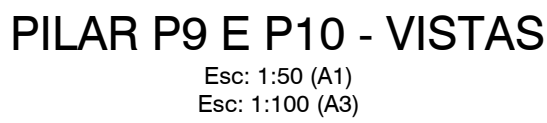

 4P1Ø20
 4P3Ø16
 Corte B-B


 4P8Ø20
 4P9Ø16
 Corte A-A


 P6Ø6a/20 C=147
 P7Ø6a/20 C=48


 P6Ø6a/20 C=147
 P7Ø6a/20 C=48


 P10Ø6a/22 C=135



PILAR P9 E P10 - CORTES
Esc: 1:25 (A1)
Esc: 1:50 (A3)

- 1 A LAJE DE FUNDO / SOLEIRA DAS ESTRUTURAS DEVERÁ FICAR PERFEITAMENTE LISA E, NOS CASOS NECESSÁRIOS, PERFEITAMENTE HORIZONTAL, POR FORMA A PERMITIR A CORRETA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS
- 2 AS DIMENSÕES E COTAS APRESENTADAS NO DESENHO SÃO EXPRESSAS EM METROS (SALVO HAJA OUTRA INDICAÇÃO NO DESENHO EM CONTRÁRIO)
- 3 O RESSALTO MÍNIMO NAS ESTRUTURAS PARA INSTALAÇÃO DE TAMPAS E GRADIS É DE 40 mm x 40 mm
- 4 AS SOLEIRAS DE CÂMARAS EM BETÃO DEVERÃO TER UMA PENDENTE MÍNIMA DE 1,5% PARA ENCANINHAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA A UMA FOSSA DE DRENAGEM
- 5 AS COTAGENS INTERIORES APRESENTADAS NO DESENHO SÃO DIMENSÕES ÚTEIS FINAIS
- 6 TODAS AS COTAS ALTIMÉTRICAS DESTE DESENHO ENCONTRAM-SE NO SISTEMA DE REFERÊNCIA - NÍVEL MÉDIO DO MAR (NNM)

Sistema de coordenadas: ETRS89/TM06 - Portugal